

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

Agrupamento de Escolas Padre Martins de Oliveira - Lagoa

Ano Letivo 2020 / 2021





ÍNDICE

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA	1
IDENTIDADE DO ÓRGÃO DE GESTÃO	2
IDENTIDADE DO PROFESSOR(A) DELEGADO(A) PARA A SEGURANÇA	2
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	2
FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCOLAR	2
RAZÕES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE EMERGÊNCIA	3
OBJETIVOS GERAIS	4
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
A - INFORMAÇÕES:	5
ORGANOGRAMA HIERÁRQUICO E FUNCIONAL DA ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA	5
ENTIDADES INTERNAS A CONTACTAR EM CASO DE EMERGÊNCIA	5
ENTIDADES EXTERNAS A CONTACTAR EM CASO DE EMERGÊNCIA	6
COMO PROCEDER NAS CHAMADAS DE EMERGÊNCIA	6
B - PLANO DE ACTUAÇÃO	7
INSTRUÇÕES ESPECIAIS	7
RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA DA ESCOLA:	8
GRUPO DE ACTUAÇÃO:	8
GRUPO DE EVACUAÇÃO:	8
ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA	9
INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA	10
C - PLANO DE EVACUAÇÃO	14
PROCEDIMENTOS	14
ANEXOS	17
Anexo I – Planta de localização	17
Anexo II – Planta de implantação / enquadramento da Escola	17
Anexo III – Planta de evacuação do 1.º piso do(s) Edifício(s)	19
Anexo IV – Planta de evacuação do 2.º piso do(s) Edifício(s)	20
Anexo V – Planta de evacuação do 1.º piso do pavilhão desportivo	21
Anexo VI – Planta de evacuação do 2.º piso do pavilhão desportivo	22



IDENTIDADE DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Diretor: Emília Maria Costa Sousa Vicente

Subdiretor: José Teixeira

Adjunto: Ana Cristina Rosa

Adjunto: Ângela Abrantes

Adjunto: Nuno Boucinha

IDENTIDADE DO PROFESSOR DELEGADO PARA A SEGURANÇA

Nuno Boucinha

José Sequeira

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

	Das	Às
DE 2.^a A 6.^a FEIRA	8 H 00	18 H 20

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCOLAR

DE 2.^a A 6.^a FEIRA	DOS 4 AOS 66 ANOS
---	--------------------------



CONCEITO DE PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

Este Plano pretende circunscrever os sinistros, limitar os seus danos por meios próprios de cada Unidade Orgânica do agrupamento, estruturando um conjunto de procedimentos a adotar pelos vários elementos da comunidade escolar face a uma dada situação de risco e sistematizar a evacuação enquadrada dos alunos, pondo em prática as **MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO** consideradas adequadas em termos individuais e coletivos.

Um **Plano de Prevenção e Emergência (PPE)** pode definir-se como a sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimento, destinadas a minimizar os efeitos das catástrofes que se prevê possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de forma otimizada, os recursos disponíveis.

Assim, este **PPE** constitui um instrumento de gestão operacional, uma vez que estabelece os meios para fazer face ao acidente, define a composição da Estrutura Interna de Segurança e atribui-lhes missões.

RAZÕES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PPE

1. Estabelece cenários de acidentes para os riscos identificados.
2. Define princípios, normas e regras de actuação face aos cenários possíveis.
3. Organiza os meios de socorro e prevê missões que competem a cada um dos intervenientes.
4. Permite desencadear ações oportunas, destinadas a minimizar as consequências do sinistro.
5. Evita confusões, erros, atropelos e a duplicação de atuações.
6. Prevê e organiza antecipadamente a atuação e a evacuação.
7. Permite rotinar procedimentos, os quais poderão ser testados, através de exercícios de simulação.

Este plano deve, por isso, ter as seguintes características:

- **Simplicidade.** Ao ser elaborado de forma simples e concisa, será bem compreendido, evitando confusões e erros por parte dos executantes.

- **Flexibilidade.** Um plano não pode ser rígido. Deve permitir a sua adaptação a situações não coincidentes com os cenários inicialmente previstos.

- **Dinamismo.** Deve ser atualizado em função do aprofundamento da análise de riscos e da evolução quantitativa e qualitativa dos meios disponíveis.

- **Adequação.** Deve ser adequado à realidade da escola e aos meios existentes.

- **Precisão.** Deve ser claro na atribuição de responsabilidades.



OBJECTIVOS GERAIS

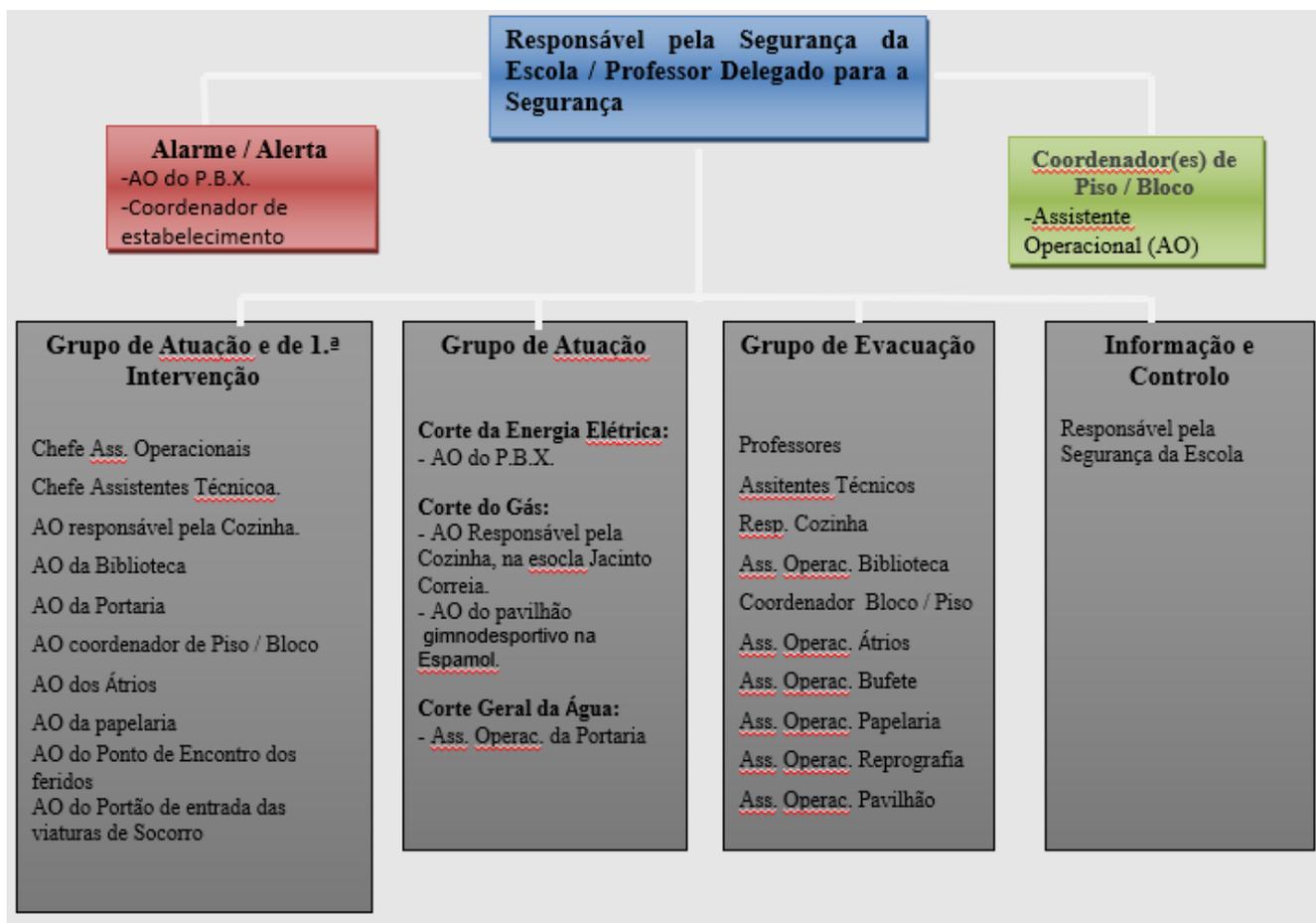
- Dotar a escola de um NÍVEL DE SEGURANÇA EFICAZ.
- LIMITAR AS CONSEQUÊNCIAS de um acidente.
- Sensibilizar para a necessidade de conhecer e rotinar PROCEDIMENTOS DE AUTOPROTEÇÃO a adotar, por parte de professores, funcionários e alunos em caso de acidente.
- Corresponsabilizar toda a população escolar no cumprimento das NORMAS DE SEGURANÇA.
- Preparar e ORGANIZAR OS MEIOS humanos e materiais existentes, para garantir a salvaguarda de pessoas e bens em caso de ocorrência de uma situação perigosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Correção, pelo Responsável pela Segurança de cada Unidade Orgânica, das CARÊNCIAS E SITUAÇÕES DISFUNCIONAIS detetadas.
- Organização dos meios humanos internos, tendo em vista a atuação em SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.
- Maximização das possibilidades de resposta dos MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO.
- Elaboração de um PLANO DE ATUAÇÃO E PLANO DE EVACUAÇÃO, total das instalações escolares.

A - INFORMAÇÕES:

ORGANOGRAMA HIERÁRQUICO E FUNCIONAL DA ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA





ENTIDADES INTERNAS A CONTACTAR EM CASO DE EMERGÊNCIA

- Direção do Agrupamento
- Professor Delegado para a Segurança
- Coordenador de Estabelecimento das várias Unidades Orgânicas do agrupamento
- Chefe dos Assistentes Técnicos
- Chefe dos Assistentes Operacionais

ENTIDADES EXTERNAS A CONTACTAR EM CASO DE EMERGÊNCIA

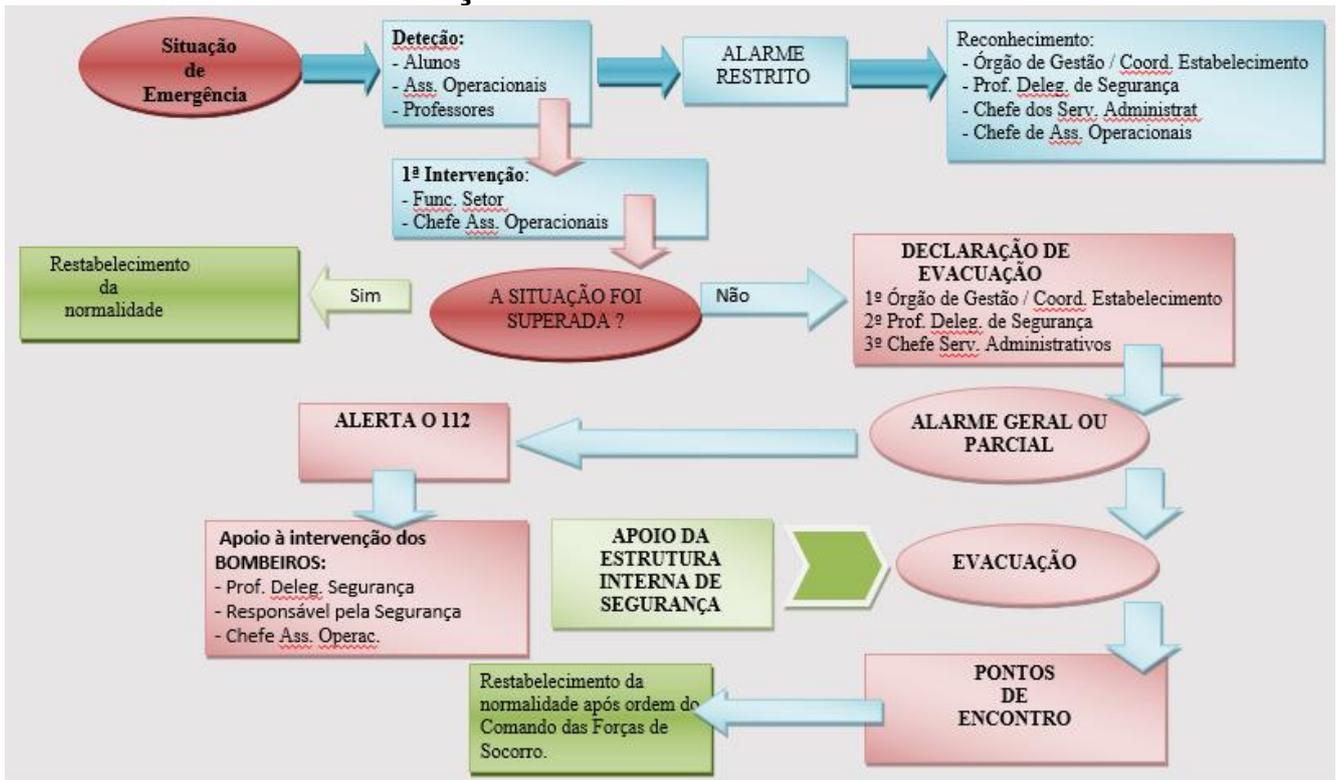
ORGANISMOS	TELEFONE
NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA	112
BOMBEIROS MUNICIPAIS DE LAGOA	282 340 122 / 3
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	282 340 566 962721070
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA (GNR)	282 340 022
CENTRO DE SAÚDE	282 340 000
DGESTE ALGARVE	289 8933 900 / 85

COMO PROCEDER NAS CHAMADAS DE EMERGÊNCIA

Nas chamadas de emergência dever-se-á indicar:

1. Nome do estabelecimento de ensino
2. Descrição da ocorrência
3. Tipo de ajuda solicitada
4. Existência de vítimas
5. Localização do estabelecimento e acessos
6. Medidas já adotadas (se for solicitado)
7. Meios de 1.ª intervenção disponíveis (se for solicitado)

B - PLANO DE ACTUAÇÃO





INSTRUÇÕES ESPECIAIS

RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA DA ESCOLA/PROFESSOR DELEGADO PARA A SEGURANÇA:

- Coordena as funções da Estrutura Interna de Segurança.
- Desloca-se para o local de acesso das viaturas de socorro a fim de indicar aos bombeiros o percurso para o local ou locais do sinistro e presta informações sobre eventuais sinistrados.
- Regula a circulação interna de viaturas mantendo livres os acessos.
- Coordena as funções de informação e controlo.
- Promove o acolhimento, informação, orientação e apoio das Forças de Socorro.

GRUPO DE ACTUAÇÃO:

- COORDENADOR DE BLOCO / PISO

- Coordena a atuação das equipas de intervenção.
- Efetua os cortes parciais de corrente eléctrica e gás do seu piso ou bloco.
- Verifica se alguém ficou retido nas instalações e informa o Responsável pela Segurança da Escola.
- Informa o Professor Responsável pela Segurança de eventuais anomalias ocorridas.

- ALARME:

- A funcionária do P.B.X. acciona o sistema de alarme acústico convencionado, 3 toques contínuos prolongados interrompidos por pausas, quando o alarme for acionado pelo sistema de campainhas elétricas, ou durante 5 minutos quando a escola estiver apetrechada com o sistema de deteção e alarme contra incêndio.

- ALERTA

- A funcionária do P.B.X., depois de autorizada pelo Responsável pela Segurança da Escola, pede o auxílio de meios externos através do Número Nacional de Emergência - 112.

- CORTE DO GÁS

- Os responsáveis pela Cozinha e pelo Pavilhão Gimnodesportivo procedem ao corte parcial / geral do gás.

- CORTE DE ENERGIA ELÉCTRICA

- A funcionária do P.B.X. corta a energia eléctrica no Quadro Geral. Deve verificar antes se o elevador não está a ser utilizado.

- GRUPO RESPONSÁVEL PELA UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DE 1.ª INTERVENÇÃO

- Utiliza os extintores e/ou bocas de incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e aguarda a chegada dos bombeiros, acautelando a sua segurança pessoal.

GRUPO DE EVACUAÇÃO:

- Coordena a evacuação de pessoas para o(s) Ponto(s) de Encontro, conforme definido nas instruções de evacuação.
- Numa situação de emergência, em que se desencadeie o Plano de Atuação, cada interveniente a seguir indicado, deverá ter o seguinte procedimento:



ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA

ELEMENTOS DA ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA	PROCEDIMENTOS A EXECUTAR
Responsável pela Segurança da Escola / Professor Delegado para a Segurança da Escola	- Desloca-se para a Entrada das Viaturas de Socorro, para prestar aos Bombeiros, as informações transmitidas pelos diferentes elementos da Estrutura Interna de Segurança . - Acompanha os Bombeiros ao local do sinistro.
Funcionária do P.B.X.	- Aciona o sinal de ALARME . - Pede auxílio exterior através do Número Nacional de Socorro 112 . - Desliga o Quadro Geral de Eletricidade.
Funcionário da Portaria	- Controla a entrada e a saída não autorizada de funcionários, alunos, professores e pessoas estranhas à escola. - Corta a água em caso de sismo.
Chefe do Pessoal Auxiliar	- Presta apoio à equipa responsável pela utilização dos meios de 1ª intervenção
Responsável pela Cozinha	- Fecha a válvula do corte parcial / geral do gás.
Funcionárias da Cozinha	- Desligam todos os equipamentos em funcionamento - Impedem a passagem de alunos por esta zona e orientam a evacuação dos alunos que se encontrarem na área do refeitório
Funcionária da Biblioteca	- Orienta a evacuação dos alunos que se encontrarem no local
Funcionários dos Átrios	- Auxiliam a evacuação dos alunos através do Átrio
Chefe dos Serviços Administrativos	- Orienta a evacuação das pessoas que estiverem no local - Fecha todas as portas e janelas, certificando-se que ninguém fica para trás
Funcionária da Sala de Informática	- Orienta a evacuação dos alunos que se encontrarem no local
Funcionário da Reprografia	- Orienta a evacuação dos alunos que se encontrarem no local
Funcionária da Papelaria	- Auxilia a evacuação dos alunos que se encontrarem no local
Funcionário do Pavilhão	- Fecha a válvula do corte parcial / geral do gás. - Orienta a evacuação dos alunos que se encontrarem no local
Funcionário do Bufete	- Auxilia a evacuação dos alunos que se encontrarem no local
Coordenador de Piso	- Depois de todos os ocupantes saírem percorre as salas e outros espaços para avaliar a situação. Informa o Responsável pela Segurança da Escola /Prof. Delegado para a Segurança e regressa ao ponto de encontro se tudo estiver bem no seu Piso.
Funcionário do Portão de Acesso das Viaturas de Socorro.	- Abre o Portão de acesso das Viaturas de Socorro e na ausência do Prof. Delegado para a segurança controla a entrada e a saída não autorizada de funcionários, alunos, professores e pessoas estranhas à escola.
Funcionário do Ponto de Encontro de Feridos	- Presta os primeiros Socorros, anota a identificação dos feridos e permanece junto deles até à chegada da(s) ambulâncias, depois informa seguidamente o Responsável pela Segurança da Escola regressa ao Ponto de Encontro. (Este funcionário deve ter, de preferência, conhecimentos em Socorrismo)
Funcionário(s) do(s) Ponto(s) de Encontro. *	- Percorre(m) o(s) Ponto(s) de Encontro para saber junto dos professores se falta algum aluno. Informa(m) seguidamente o Prof. Delegado para a Segurança e regressa(m) ao Ponto de Encontro
Restantes funcionários	- Acompanham os alunos que se encontrarem dispersos para o Ponto de Encontro mais próximo. - Auxiliam os professores na vigilância dos alunos nesse local
Professores	- Dirigem a evacuação dos respetivos alunos, segundo as normas estabelecidas

- O número é variável com a dimensão da Escola, com o número de Pontos de Encontro e também com o tempo que os Bombeiros levam a chegar à Escola.



INSTRUÇÕES PARTICULARES DE SEGURANÇA

- LABORATÓRIOS -

SE OCORRER UM INCÊNDIO

- Não entre em pânico.
- Avise a pessoa mais próxima.
- Corte a corrente elétrica no quadro parcial relativo ao laboratório.
- Afaste outros equipamentos e materiais combustíveis do foco de incêndio.
- Atue sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o seguinte quadro:

TIPO DE FOGO	AGENTE EXTINTOR
Combustão de materiais sólidos	Água, manta de Kevlar ou extintor instalado
Combustão de líquidos ou sólidos liquefeitos	Extintor instalado
Combustão de gases	Corte da fonte. Extintor instalado
Combustão de metais	Areia seca. Extintor instalado
Material elétrico	Corte da corrente. Extintor instalado

- Caso não consiga dominar a situação, feche as janelas e portas e abandone a sala.
- Comunique imediatamente o acidente ao Órgão de Gestão da Escola.

SE OCORRER UMA FUGA DE GÁS

- Ao detetar o cheiro característico do gás, feche a válvula de segurança do equipamento.
- Não acenda fósforos ou isqueiros, nem acione interruptores.
- Areje a sala abrindo todas as portas e janelas.
- Abandone o laboratório.
- Desligue o disjuntor relativo ao laboratório, no quadro parcial correspondente, desde que situado no exterior do laboratório.
- Comunique imediatamente o acidente ao Órgão de Gestão da Escola

SE OCORRER UM DERRAME

- Recolha e neutralize a substância química derramada.
- No caso da substância química derramada ser um ácido ou uma base fortes, deve-se proceder à sua diluição imediata com água.
- Os alunos devem ser avisados para comunicar qualquer acidente que ocorra, mesmo que seja aparentemente de pouca importância.



- COZINHA -

SE OCORRER UM INCÊNDIO

- Não entre em pânico.
- Avise de imediato as outras pessoas que estejam próximas e tente debelar o incêndio.
- Feche o gás na válvula de corte interno.
- Se o foco de incêndio envolver óleo, azeite, líquidos inflamáveis e equipamento elétrico, nunca utilize água.
- Recorra, se possível, à manta de abafamento ou uma tampa para abafar o objeto em chamas e retire outros materiais combustíveis que estejam por perto.
- Em situações mais graves, desligue o quadro elétrico.
- Feche o gás na torneira de corte externa.
- Utilize o extintor instalado, no caso de o foco de incêndio envolver óleo, azeite, líquidos inflamáveis, nunca utilize o extintor de CO2 (neve carbónica).
- Caso não consiga controlar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o sinistro ao Órgão de Gestão da Escola.
- Abandone o local.

SE OCORRER UMA FUGA DE GÁS

- Ao detetar o cheiro característico do gás, feche o gás na torneira de corte interna.
- Areje o local, abrindo todas as portas e janelas.
- Verifique se existem bicos de gás abertos.
- Desligue o quadro parcial de electricidade.
- No caso de não ser perceptível a razão da fuga de gás, abandone o local e comunique rapidamente a ocorrência ao Órgão de Gestão da Escola.

OUTROS PROCEDIMENTOS

. **CORPO EM CHAMAS** – Se a roupa de algum utente da escola se incendiar, deve deitar-se no chão e rolar sobre si próprio ou enrolar-se numa toalha molhada, apagando as chamas da cabeça para os pés.

. **EXISTÊNCIA DE FUMOS** – Caso haja fumos deve proteger as vias respiratórias com um pano, de preferência húmido, e tentar caminhar o mais próximo possível do chão.



QUEIMADURAS QUÍMICAS NA PELE

Quando se dá uma queimadura ao nível da pele existem sinais de alerta para os quais devemos estar atentos, tais como, queixas de picadas na pele, pele manchada e avermelhada, aparecimento de bolhas e descamação.

O que fazer de imediato?

A ação rápida perante uma queimadura pode evitar o alastramento desta e assim diminuir os seus efeitos. Os cuidados imediatos a uma queimadura química incluem:

- Identificação e afastamento do produto nocivo o mais rápido possível; tratando-se de um produto em pó, deve-se remover delicadamente a substância, escovando-a e retirando as roupas contaminadas;
- Colocar a zona afetada sob água fria corrente e, se possível, lavar com soro fisiológico; se a queimadura for extensa, deve colocar a vítima debaixo de um chuveiro durante 30 minutos;
- Se a roupa estiver colada à pele não se deve tentar retirá-la;
- Retire cuidadosamente anéis, relógios, cintos, sapatos e roupa apertada da zona lesionada, antes que esta comece a ficar com edema; no caso de o agente nocivo ser em pó é aconselhável deitar fora todos os objetos de couro, tais como cintos e sapatos;
- Faça um penso na região lesionada usando material limpo, de preferência esterilizado e compacto ou então um lenço limpo sobre o corpo; por fim envie a vítima para o hospital.

O que não deve fazer?

Existem certas situações que se devem evitar no sentido de não se piorar a situação. Essas situações são:

- Uso de adesivo;
- Rebentar as bolhas ou retirar qualquer pedaço solto de pele;
- Não aplicar loção, unguentos ou gorduras na lesão em caso de ferida; consulte primeiro o médico.

QUEIMADURAS QUÍMICAS NOS OLHOS

Os produtos corrosivos em contacto com os olhos danificam a sua superfície, causando cicatrizes graves podendo mesmo provocar a cegueira.

As queimaduras nos olhos manifestam-se por dor intensa no olho afectado; o olho lesionado não suporta a luz; não consegue fechar-se firmemente; poderá encontrar-se avermelhado, inchado ou excessivamente lacrimante.



O que fazer de imediato?

Os cuidados imediatos neste tipo de queimadura são fundamentais para a prevenção de situações graves, como por exemplo, a cegueira. Assim os cuidados imediatos a estas queimaduras incluem:

- A colocação do lado afetado sob uma corrente lenta de água fria ou soro fisiológico de modo que os líquidos não escorram pela cara; se isto não for possível, sente ou deite a vítima de bruços, com a cabeça voltada para o lado afetado;
- Proteja o olho não lesionado;
- Levante cuidadosamente a pálpebra do olho afetado e coloque-lhe o soro com irrigador ou vertalhe, por cima, um copo de água;
- Cubra o olho, sem pressionar, com um penso próprio esterilizado ou, se não dispuser de penso, com qualquer tecido limpo e opaco. Se necessário tape ambos os olhos.

QUEIMADURAS POR INALAÇÃO

As queimaduras por inalação manifestam-se por dores fortes na área lesionada, pele danificada em volta da boca, dificuldades em respirar e dor interna intensa sob forma de aperto no peito, existindo a possibilidade de sobrevir o estado de inconsciência, enjoos e vômitos, sede, pele pálida ou acinzentada, voz rouca e até paragem respiratória.



C - PLANO DE EVACUAÇÃO

PROCEDIMENTOS

Quando for dado o ALARME, aos alunos compete a evacuação RÁPIDA e ORDEIRA da sala devendo estes acatar as instruções que lhe forem transmitidas por Professores ou Funcionários.

O PROCEDIMENTO APÓS SOAR O SINAL DE ALARME DEVE SER O SEGUINTE:

- O Delegado/Sub-Delegado de Turma – que deverá ficar sentado na cadeira mais próxima da porta –, após indicação do Professor deve conduzir os restantes alunos, atrás de si, de acordo com o Plano de Evacuação até ao Ponto de Encontro.
- Os restantes alunos da turma abandonam os seus livros, deixam tudo como está e evacuam a sala por filas sucessivas, a começar pelas mais próximas da saída e seguindo em fila atrás do Delegado/Sub-Delegado de Turma. O seu andamento deverá ser rápido mas ordeiro (sem correrias).
- O Professor deverá ser o ÚLTIMO a sair da sala, fechando janelas e porta sem trancar, seguindo a turma na cauda da coluna pronto para prestar auxílio a qualquer aluno que se desorienta, fique atrasado ou magoado na deslocação.
- O Professor seguirá os alunos até ao Ponto de Encontro e no referido local verificará se falta algum dos que estavam presentes na aula, a fim de informar o funcionário a quem foi incumbida essa tarefa.
- Os Professores, Funcionários e os Alunos deverão utilizar um percurso de **EVACUAÇÃO ALTERNATIVO**, quando o percurso de evacuação normal (sinalizado na Planta de Emergência) se encontrar impraticável ou o percurso de **EVACUAÇÃO DE RECURSO**, quando os percursos de evacuação normal e de evacuação alternativos se encontrem impraticáveis.
- Os Professores deverão manter os Alunos em fila indiana no Ponto de Encontro.
- As Equipas de 1.ª Intervenção (Professores e Funcionários) após a evacuação deverão efetuar uma busca a todos os locais, para verificar se não ficou ninguém retido/bloqueado e para evitar que alguém regresse ao local do sinistro no decurso das operações de emergência.
- Os Funcionários destacados para esse fim deverão prestar auxílio a pessoas com capacidade limitada ou em dificuldades.
- No Ponto de Encontro o Professor, os Funcionários e os Alunos aguardam as ordens/orientações do Responsável pela Segurança da Escola, relativamente ao regresso ou não às salas de aula/locais de trabalho.
- O Funcionário da Portaria, após o sinal de alarme, controla a entrada e a saída não autorizada de Professores, Funcionários, Alunos e pessoas estranhas à Escola.
- O Funcionário do Portão de Acesso das Viaturas de Socorro, após o sinal de alarme, controla a entrada e a saída não autorizada de Professores, Funcionários, Alunos e pessoas estranhas à Escola.



NORMAS DE EVACUAÇÃO - ALUNOS

Ao ouvires o sinal de alarme, deves cumprir as seguintes regras:

- Mantém-te tranquilo e segue as instruções do teu Professor.
- Não te preocupes com o teu material escolar. Deixa-o sobre a carteira.
- Quando o professor ordenar, sai da sala em fila atrás do Delegado/Sub-Delegado de Turma. O Professor é o último a sair e fecha a porta da sala.
- Desloca-te rápida e ordeiramente, seguindo o trajecto indicado na Planta de Emergência. Não corras.
- Desce as escadas encostado à parede. Não voltes para trás.
- Não pares na porta da saída. Esta deve estar livre.
- Dirige-te para o Ponto de Encontro e no local destinado à tua turma, forma uma fila conjuntamente com os teus colegas, a fim de mais facilmente se apurar se falta alguém.
- No Ponto de Encontro permanece ordeiramente junto do teu professor, até receberes novas instruções.

Estas NORMAS DE EVACUAÇÃO serão analisadas em sala de aula pelo diretor de turma ou professor de Cidadania e Desenvolvimento.

INSTRUÇÕES A ADOPTAR EM CASO DE SISMO - ALUNOS

- Se estiveres na sala ou dentro de outro espaço fechado, nunca corras para a saída.
- Afasta-te de janelas, móveis ou objectos grandes e pesados.
- Protege-te por baixo das vigas, nos cantos das salas ou debaixo das mesas da sala de aula.
- Após o primeiro abalo poderão ocorrer (réplicas), por isso só podes abandonar o local onde te encontras se ouvires o sinal de alarme ou se te forem dadas instruções nesse sentido por Professores ou Funcionários.
- Quando for dado o sinal para abandonares o local, deves seguir as instruções relativas ao Plano de Evacuação atrás referidas.
- Quando saíres do edifício, em direção ao Ponto de Encontro, deves manter-te afastado do edifício, muros, telheiros ou candeeiros que poderão desabar.
- Não utilizes o **ELEVADOR**, em nenhuma circunstância, em caso de sinistro.
- Se te encontrares no recinto exterior quando sentires o abalo, deves encaminhar-te logo para o Ponto de Encontro, sempre afastado de construções que possam desabar.



NORMAS DE EVACUAÇÃO - PROFESSORES

Se houver uma situação de emergência na escola que implique a sua evacuação, o Professor deverá proceder do seguinte modo:

- Ao ouvir o **ALARME** dado através de sinal sonoro profira a ordem de evacuação com voz calma e autoritária, de forma a evitar o pânico.
- Dirija-se para a porta e proceda à sua abertura, após verificar que a mesma não se encontra quente.
- Se não forem visíveis chamas ou fumo abundante, ordene ao Delegado/Sub-Delegado de Turma que conduza os restantes alunos, atrás de si em fila, ao longo do percurso de evacuação.
- Em caso de necessidade, lembre aos alunos que não se devem preocupar com o material escolar, devendo este ficar sobre as carteiras.
- O Professor é o último a sair da sala de aula de modo a prestar auxílio a qualquer aluno que o necessite, assegurando-se que as janelas e a porta da sala de aula fiquem encerradas, mas não trancadas.
- Os alunos deverão deslocar-se em fila, sem correr, mas em passo apressado, seguindo pelo percurso indicado nas Plantas de Emergência e respeitando todas as instruções dos Funcionários da Equipa de Evacuação (“**sinaleiros**”) que ocupam locais estratégicos previamente definidos.
- Não pare nunca nas portas. Estas devem estar livres. Se tiver que utilizar as escadas, encoste-se à parede. Nunca volte atrás.
- No Ponto de Encontro, certifique-se que os alunos ficam alinhados no local assinalado para a turma e verifique se falta algum dos alunos que estavam presentes na aula.

INSTRUÇÕES A ADOPTAR EM CASO DE SISMO - PROFESSORES

- Mantenha os alunos afastados das janelas ou objetos grandes e pesados.
- Ordene aos alunos que se protejam debaixo das mesas, por baixo das vigas ou nos cantos da sala de aula.
- Transmita todas as ordens com voz calma e segura de forma a evitar o pânico.
- Após o primeiro abalo poderão ocorrer (réplicas), pelo que não deverá deixar os alunos abandonar a sala de aula sem ter a certeza que estes já não correm perigo ou sem ter ouvido o sinal de alarme.
- Quando for seguro abandonar o local, dê ordem de evacuação e oriente os seus alunos no percurso de evacuação, em direção ao Ponto de Encontro.
- Ao sair do edifício, verifique se os alunos se mantêm afastados de estruturas que possam desabar (muros, candeeiros, telheiros, etc.).



ANEXOS

Anexo I – Planta de localização

Anexo II – Planta de implantação / enquadramento da Escola

Anexo III – Planta de evacuação do 1.º piso do(s) Edifício(s)

Anexo IV – Planta de evacuação do 2.º piso do(s) Edifício(s)

Anexo V – Planta de evacuação do 1.º piso do Pavilhão desportivo

Anexo VI – Planta de evacuação do 2.º piso do Pavilhão desportivo